



UMA ESCOLA QUE VOLTA A TER VIDA

A Junta de Freguesia procedeu à realização de diversas obras de requalificação da antiga Escola Primária nº2 de Canidelo (inaugurada no ano de 1969), tendo também construído um parque infantil e de lazer para a população. Quando as condições pandémicas permitirem, a Junta de Freguesia autorizará a realização de festas de aniversário de crianças no local (e de forma gratuita para os residentes em Malta e Canidelo), disponibilizando as instalações sanitárias, frigorífico, mesas e cadeiras.

Também no âmbito da requalificação desta Escola, a Junta de Freguesia de Malta e Canidelo e a organização jovem “Ajuda Hoje”, liderada pela nossa conterrânea, Jéssica Carvalho, estabeleceram uma parceria tendo em vista o apoio escolar a crianças e jovens carenciados. Este apoio decorrerá na sala de aula da Escola, que em breve também será dotada com uma Biblioteca aberta à população. A abertura da Escola acontecerá no dia 1 de maio.



LARGO DE SANTA APOLÓNIA

Está em fase final a obra de requalificação do Largo de Santa Apolónia, uma obra desejada há décadas que finalmente foi concretizada. Com a resolução da questão da propriedade dos terrenos do Largo, a apresentação do projeto à população e a concretização da obra, a nossa freguesia irá dispor de um espaço único e de referência no concelho de Vila do Conde. **NOTA HISTÓRICA:** O nome “Largo de Santa Apolónia”, teve origem com a construção da Capela Santa Apolónia, que foi idealizada, batizada e inaugurada pelo abade Manuel da Costa em 1699. Importante referir o facto de ter sido este mesmo



abade, que no ano em que chegou a “Santa Cristina de Côrnes” em 1683, percebeu que a população não estava contente com o nome da sua terra, e logo nesse mesmo ano, o abade Manuel da Costa alterou o nome da freguesia para “Santa Cristina de Malta”, pelo facto do mesmo ter sido enviado pelo Bailio de Leça da Ordem dos Hospitalários de Malta para a Paróquia Santa Cristina de “Côrnes”. A sua missão decorreu na nossa terra entre os anos de 1683 a 1710. Aqui transcrevemos o registo de uma carta enviada ao diretório do Bailio de Leça, pelo Abade Manuel da Costa:

“Bem aventurado sou eu porque, ao Largo onde, pedindo e ajudado fui, fundei a Capela de Santa Apolónia, me é dado ver o Povo desta linda terra consagrar o nome que honra para sempre esta paróquia desde que fui seu Abade e lhe chamei Santa Cristina de Malta.”

PROJETO “TRILHOS DA UNIÃO” JÁ NO TERRENO

A Junta de Freguesia de Malta e Canidelo pretende com este projeto recuperar o património esquecido e perdido no tempo, através da limpeza e requalificação de antigos percursos pedestres, tanques e lavadouros públicos, criação de ecovias, instalação de postes de sinalização vertical e colocação de painéis informativos e históricos. Este projeto pretende complementar os caminhos pedestres existentes na União de Freguesias, possibilitando a ligação com outros percursos semelhantes, como é o caso do percurso pedestre da Rota do Mosteiro de Vairão (PR4) e do Eco-percurso de Gião, promovendo assim a história e o património natural da nossa União de Freguesias.



CAROLINA ROSA DE JESUS, 97 ANOS DE VIDA

Carolina Rosa de Jesus, nasceu a 29 de setembro de 1923 e é a pessoa mais idosa da nossa União de Freguesias. Atualmente com 97 anos, nasceu em Malta e foi batizada em Modivas. Foi fruto de um namoro e não teve qualquer relação com o pai. Tinha cinco anos quando a mãe casou e foram viver para Santiago de Custóias. Não foi à escola, acompanhava os irmãos, mas não passava da porta, por isso não sabe ler nem escrever. A mãe “andava aos dias” e Carolina “começou a servir” nas casas muito cedo. Aos 25 anos casou com Alberto Martins, apelidado de “Galhano” e ficou a residir em Malta, no antigo terreno da fábrica de moagem. A partir daí passou a ser conhecida por Carolina “Galhana”, e chegou a ser colaboradora da Junta de Freguesia durante 8 anos. Carolina teve 6 filhos, tendo perdido 2 em tenra idade, uma menina e um menino. Atualmente tem uma filha, três filhos, sete netos e doze bisnetos. Vive com a sua filha Maria Alice Martins Santos e genro, sua neta e marido e duas bisnetas.

As pernas já fraquejam, por isso passa grande parte do dia no quarto, onde tem a companhia de uma televisão para acompanhar as notícias. Não consegue identificar o dia mais feliz da sua vida, diz que são todos. Sempre se deu bem com os filhos e a família, não sente falta de nada, tem a família unida e o carinho de todos, que é o mais importante. Diz que não é preciso ter muito dinheiro para haver amor e felicidade.

Questionada sobre o segredo para a longevidade, diz que o segredo vem lá de cima e aponta para o céu. Está muito rodeada de carinho por todos os filhos, netos e bisnetos. É muito bem disposta, airosa e tem uns olhos que sorriem. É uma mulher feliz. Desejamos à senhora Carolina muita saúde!



FESTAS DE S. BRÁS E NOSSA SENHORA DAS CANDEIAS

Foi nos dias 2, 3 e 7 de fevereiro que em Canidelo se celebrou a memória de S. Brás e de Nossa Senhora das Candeias. Nas limitações próprias da pandemia, não foi possível a presença de fiéis, contudo as cerimónias foram transmitidas por altifalantes e através das redes sociais, permitindo que os devotos pudessem prestar a sua homenagem ao santo da sua devoção e à Virgem Maria.

Nesta edição do “Trilhos” iremos partilhar um pouco da biografia deste santo por nós tão querido. Brás nasceu na cidade de Sebaste (na Arménia) nos finais do século III, era médico de profissão, mas o chamamento de Deus fê-lo optar por se refugiar numa gruta no Monte Argeu onde viveu como eremita numa vida de oração e contemplação rodeado de animais selvagens. Aquando da morte do bispo de Sebaste, a população aclamou fervorosamente Brás como seu sucessor, pois reconheciam a sua fama de santidade e bondade, que após muita insistência dos fiéis aceitou o cargo no

episcopado, trabalhando constantemente em favor dos pobres e dos enfermos. Na época, o Imperador Romano Licínio decretou uma perseguição aos cristãos, e na região da Capadócia e da Arménia o governador Agrícola já havia ouvido falar no afamado santo de nome Brás. Ordenou então que o prendessem e o levassem para o martírio de modo a renunciar à sua fé em Deus e adorar os deuses pagãos. Contudo Brás foi firme na sua fé sendo torturado de diversas formas (por exemplo foi ferido com pentes de ferro) tendo sido por fim decapitado decorria o ano de 316 d.C. Reza a lenda que no caminho para o martírio uma mãe aflita com o filho ao colo quase a morrer, entalado por uma espinha de peixe, suplicou a S. Brás que o salvasse. S. Brás colocando a mão na sua garganta e fazendo uma oração de imediato libertou a

espinha e salvou a criança, daí ser conhecido com santo protetor das doenças de garganta. Fica aqui a curiosidade que nos conhecidos rebuçados S. Brás a imagem gravada nos papéis que envolvem os mesmos é a representação do milagre de S. Brás a salvar a vida da criança no colo de sua mãe. A Igreja celebra a memória de S. Brás no dia 3 de fevereiro, onde também em Canidelo é honrado há séculos.



VÁRIAS OBRAS E INICIATIVAS RELEVANTES



Organização das secções de voto nas Eleições Presidenciais 2021



Transporte para os centros de vacinação covid-19



Obras de alargamento da rede de gás natural



Colocação de um sistema de ventilação e filtração de ar na Escola



Limpeza e regularização da Rua do Tapado e Rua de Moures



Obras de construção do Pavilhão Municipal de Canidelo



Início das obras de restauro do Edifício da Junta de Freguesia em Malta



Atribuição de subsídios financeiros para realização de obras nas sedes do Centro Popular de Trabalhadores de S. Pedro de Canidelo e da SANCRIS (5.000€ a cada Associação)



Ação de formação "Censos 2021", no salão nobre da Junta de Freguesia, e respetivos recenseadores de Malta e Canidelo.



Cátia Lopes



Vítor Costa



Reconstrução de passeio na Rua das Agradas



Novas placas de sensibilização ambiental



Embelezamento de espaços públicos



Início dos trabalhos do projeto "Trilhos da União"

DRº ALBINO AROSO, O “PAI DO PLANEAMENTO FAMILIAR” EM PORTUGAL

A Junta de Freguesia de Malta e Canidelo irá propor à Assembleia de Freguesia, a aprovação da denominação “Largo Drº Albino Aroso”, ao jardim situado entre a Rua 25 de Abril, Rua de Farilhe e Rua de São Brás. Esta homenagem será o reconhecimento do enorme trabalho que este nosso conterrâneo desenvolveu no nosso país, ao nível da saúde materno-infantil. O percurso de vida de Albino Aroso, é um exemplo, principalmente para as novas gerações que através desta toponímia, jamais o esquecerão.

Albino Aroso nasceu em Canidelo a 22 de fevereiro de 1923, oriundo de uma família de agricultores (os pais tiveram seis filhos), e foi o médico português que mais influenciou o desenvolvimento da saúde da mãe e da criança em Portugal, diminuindo drasticamente as taxas de mortalidade materno-infantil no nosso País. Pelo seu trabalho, foi um dos 65 médicos de todo o mundo que a Associação Médica Mundial escolheu para figurar na lista de clínicos mais dedicados a causas públicas na área da saúde. Albino Aroso abriu a primeira consulta pública e gratuita de planeamento familiar do País em 1969, sofrendo na pele as resistências religiosas e políticas da época. Em 1976, foi convidado para a secretaria de Estado



da Saúde do VI Governo Provisório, e publicou o despacho que instituiu o planeamento familiar na saúde materno-infantil. No entanto, foi mais tarde, aquando da sua segunda passagem pela Secretaria de Estado da Saúde, como responsável pela Comissão Nacional de Saúde materna e neonatal em 1989, que revolucionou positivamente o panorama da saúde materno-infantil. Recordamos que antigamente, quando morria uma criança, dizia-se: “morreu um anjinho. Felizmente vai direitinho para o céu”, as pessoas consideravam até que era uma virtude morrer antes de pecar. Nos cemitérios existiam muitos terrenos dedicados às crianças que morriam pouco tempo depois de nascer, eram os terrenos para os “anjinhos”. Felizmente, tudo isto acabou, e muito por influência deste nosso conterrâneo.

Albino Aroso era professor jubilado de Ginecologia no Instituto de Ciências Biomédicas Abel Salazar, da Universidade do Porto. Em 2006, recebeu o primeiro Prémio Nacional de Saúde pelos seus contributos inequívocos, prestados no decurso do seu longo desempenho profissional. Foi condecorado duas vezes, uma por Ramalho Eanes, com a Cruz da Ordem de Benemerência, e outra por Jorge Sampaio, com a medalha de Grã-Cruz da Ordem do Infante. A nível pessoal, casou com Laura Oliveira, com quem teve sete filhos. Faleceu a 26 de dezembro de 2013, estando sepultado no cemitério de Canidelo, sob uma lápide “Dr. Albino Aroso, um homem à frente do seu tempo.”

MENSAGEM DO PRESIDENTE



Caros conterrâneos, o retomar da nossa vida com alguma normalidade, não pode fazer esquecer todas as dificuldades que passamos nos últimos tempos. A nível individual e coletivo, temos de saber tirar as devidas lições para podermos evoluir enquanto pessoas e enquanto comunidade. O caminho da recuperação da pandemia e da economia ainda é longo, é fundamental mantermos bem vivo o espírito de solidariedade para vivermos numa comunidade mais justa e fraterna, respeitando os outros, dando a mão aos mais desfavorecidos e aos que passam por mais dificuldades. A Junta de Freguesia está solidária com todos aqueles que sofreram e sofrem com esta pandemia, e pronta para em conjunto com as mais diversas entidades, ajudar quem mais precisa neste momento difícil. O futuro depende da nossa capacidade de resiliência e de adaptação às atuais circunstâncias.

O presidente

Nelson Lopes